

# Claudio Villa, Borgo Antico (Tradu

Oh burgo, velho burgo dos amantes  
que o poeta imortalizou  
e que eu repenso plidos e trmulos  
como amor os amarrou,  
burgo escuta, esta vez,  
a nova historia que contar te vou.

Burgo antigo,  
dos tetos cinzas sob o cu opaco  
eu te invoco  
mas pelas ruas tuas se perde o eco  
que diz corao, corao,  
se sofres comigo, suporta a minha dor.

Corao,  
tu sabes porque  
no bebo  
e sou embriago,  
no jogo  
e perco ao jogo do amor.

Perdi no meio destas rosas amarelas  
a esperana de um qui  
e a cano minha se perde no vale  
com a minha felicidade.  
Hora nona, toca, toca  
e diga-me ainda tarde, no vir.

Burgo antigo,  
dos tetos cinzas sob o cu opaco  
eu te invoco  
mas pelas ruas tuas se perde o eco  
que diz corao, corao,  
se sofres comigo, suporta a minha dor.

Corao,  
tu sabes porque  
no bebo  
e sou embriago,  
no jogo  
e perco ao jogo do amor.

O cu tornou-se da cor do fogo.  
O sonho meu se apaga, burgo antigo!